



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

PLANO E ORÇAMENTO

EXERCÍCIO DE 2021

RESISTÊNCIA E MEDIDAS ESTRATÉGICAS PARA ENFRENTAR A CRISE

A crise pandémica veio colocar à SPA enormes desafios que, não só exigiram uma imediata resposta por parte da cooperativa de forma a apoiar os seus associados, como a levaram à adopção de medidas que a preparassem para os tempos seguintes.

Este Plano, bem como o Orçamento, que elaborámos para 2021 não pode deixar de ser marcado pela fortíssima crise social e económica que, aliada à situação pandémica cuja relativa normalização não se perspectiva rápida, faz antever um futuro difícil mas que terá da parte da SPA a energia e a combatividade necessárias para que este cabo das tormentas seja atravessado com a garantia de que a vida desta cooperativa, que está à beira de completar o seu centenário, permaneça assegurada e sustentável.

Graças ao trabalho de recuperação económica das contas da SPA que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, fruto das medidas de contenção e da adequada gestão dos recursos humanos, assente no rigor gestor por que sempre nos temos pautado, e à credibilidade que se tem reforçado, a cooperativa conseguiu continuar a sua actividade com solidez e sem sobressaltos excessivos.

Mesmo com meses em teletrabalho, os serviços continuam operacionais e todas as tarefas asseguradas, desde as distribuições, até ao regular e atempado pagamento do subsídio estatutário, aos adiantamentos de direitos, aos apoios de emergência ou aos concursos para o fundo cultural.

É neste quadro que entramos em 2021 e para o qual já temos preparado um plano que permitirá continuar a assegurar todas as obrigações da cooperativa e, quando possível ou necessário, até ir mais longe, sempre dentro do quadro legal vigente.

A SPA preparou-se para enfrentar as dificuldades que 2021 inevitavelmente continuará a trazer, através de um conjunto de medidas, algumas já iniciadas este ano, que permitirão a adaptação e os ajustamentos à nova realidade, nacional e internacional.

A SPA é uma empresa cooperativa que, quase com 96 anos de existência, mantém bem vivos os deveres de solidariedade e de apoio àqueles que, sendo criadores culturais de várias disciplinas, lhe dão prestígio e



credibilidade em Portugal e no estrangeiro.

O direito de autor já enfrentava antes da pandemia fortes ameaças, a nível nacional e internacional, situação que se agravou de forma significativa em 2020 e que se perspectiva igualmente difícil em 2021, a exigir uma resistência e uma capacidade reivindicativa suplementar.

A cooperativa dos autores portugueses tem vindo a dialogar com o Ministério da Cultura no sentido da aprovação do “Estatuto do Autor”, instrumento indispensável para a salvaguarda dos criadores em matéria de segurança social e fiscal e para o qual apresentou uma proposta fundamentada que muito espera possa ser colocada em prática já em 2021.

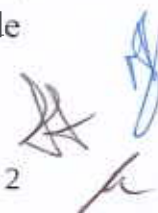
A SPA continuará igualmente a reclamar do poder político a revisão do Código de direito de autor com a introdução da gestão colectiva obrigatória para o audiovisual e a revisão do direito de sequência.

A SPA espera que o governo tenha em conta o sector da cultura quando for efectuada a programação real para a aplicação do pacote financeiro europeu e considera indispensável que esse mecanismo sirva para colmatar a quebra da dotação financeira da cultura prevista para o Orçamento de Estado. Esta exigência é igualmente efectuada por todas as sociedades de autor europeias e o GESAC (Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Criadores), cuja Direcção a SPA integra, já escreveu uma carta com esse apelo a todos os governos.

Igualmente não deixaremos de lutar pela criação de uma taxa sobre os lucros gigantescos dos designados “GAFAs”, pois todos sabemos que sem os conteúdos protegidos, sem o trabalho dos autores e artistas, estas plataformas não teriam clientes nem atingiriam os volumes astronómicos de lucro. Espera a cooperativa dos autores portugueses que o governo tenha a coragem para avançar com esta medida que igualmente está a ser reclamada por toda a Europa e não só.

A SPA já solicitou uma audiência ao Sr. Primeiro-Ministro para apresentar propostas concretas sobre estes temas que considera justos, imprescindíveis e urgentes, e aguarda ser recebida para que o diálogo sobre esta e outras matérias fundamentais para os criadores possa prosseguir com mais celeridade e com resultados concretos.

Continuamos a defender, tal como o fizemos no Plano para 2020, que é estratégica a transposição das Directivas comunitárias sobre o direito de


2

autor em ambiente digital e sobre a transmissão por cabo satélite, que a SPA espera ver plasmadas no ordenamento jurídico nacional com a qualidade, a seriedade e a reflexão necessárias, sem cedências a interesses económicos ou a outros que, porventura, se venham a tentar interpor.

Estas são medidas urgentes e justas e delas não abdicaremos.

O ano de 2021 será um tempo de combate acrescido pela defesa dos direitos que nos unem e pela mobilização de novos autores e de novas vontades para uma luta que nos mobiliza e nos dignifica e que permitirá superar as dificuldades acrescidas e inesperadas que 2020 nos trouxe.

A SPA tudo fará para que os níveis de arrecadação gradualmente aumente de modo a conseguir alcançar o valor total de 42.611.913,68 euros, bem como para não ultrapassar um Resultado Operacional e um Resultado Líquido negativos de 3.009,66 euros.

Não obstante, a SPA assegura a manutenção do subsídio estatutário e de todos os apoios de emergência, os adiantamentos de acordo com os estatutos, as distribuições atempadas, os apoios aos projectos criativos no âmbito do “fundo cultural”, bem como uma série de iniciativas e de acções de cariz cultural que continuará a promover.

EM PORTUGAL E NO MUNDO PELO DIREITO DE AUTOR E PELA LÍNGUA PORTUGUESA

A SPA continuará a assumir em 2021 as responsabilidades que já tem a nível internacional. A presença na Direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC) para que foi eleita em 2020, a participação regular nas assembleias gerais anuais do Comité Africano e do Comité Europeu da CISAC, na assembleia geral da CISAC, a presença no *Writers and Directors Worldwide*, a participação no comité executivo do “*Women@CISAC*”, ou ainda a presença na *European Visual Arts (EVA)* ou na *Society of Audiovisual Author (SAA)*, possibilita à cooperativa dar o seu contributo, em Portugal, na Europa e no mundo, para a defesa do direito de autor e dos criadores nas diversas áreas artísticas.

As reuniões serão, à semelhança do que já aconteceu em 2020, fundamentalmente através de plataformas de comunicação digital.

Também a manutenção das relações com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas com sede em Genebra, agora com um novo Director-geral recentemente eleito, que tem vindo a apoiar fortemente o projecto lusófono lançado pela SPA há alguns anos, constitui uma das prioridades para 2021, na sequência das missões realizadas nos últimos anos.

No domínio da lusofonia, a SPA tudo continuará a fazer em 2021 para que este bem comum que é a língua portuguesa constitua um instrumento de partilha num tempo estranho e recheado de incógnitas, também com o apoio da CISAC às entidades de gestão colectiva dos países africanos lusófonos e que se materializou com a assistência dada à Sociedade Cabo-verdiana de Música.

A relação com a Sociedade Macaense de Autores (MACA) e com a JASRAC (sociedade de autores do Japão e uma das maiores do mundo) constitui outra das áreas a privilegiar em 2021, uma vez que as pontes estabelecidas permitirão dar continuidade a este projecto numa região do mundo que é cada vez mais pujante e na qual Portugal tem vantagens competitivas.

REPENSAR A ORGANIZAÇÃO PARA O FUTURO DA SPA E DA CULTURA

Ao entrar em 2021 importa ter em conta que o direito de autor sofre grandes ameaças, agravadas fortemente pela pandemia cujos efeitos irão fazer-se sentir nos próximos anos, o que obriga a uma adaptação do funcionamento interno às novas realidades.

Gerir bem é também antecipar e saber tomar as medidas adequadas no tempo certo e com a ponderação necessária. Os serviços da SPA reagiram bem aos desafios inesperados colocados em 2020 e provaram ser capazes de se adaptarem a novas formas de organização e de trabalho.

A cooperativa planeia continuar em 2021 o processo de reorganização dos serviços, tomando o seu funcionamento cada vez mais eficiente, adaptado às dinâmicas tecnológicas que os tempos exigem e igualmente ajustado às dinâmicas territoriais. Igualmente se perspectiva a avaliação de todo o

património imobiliário da SPA, numa óptica de racionalidade e de ajustamento às dinâmicas organizacionais, sociais e culturais.

A SPA tem vindo a estreitar a relação com os seus cooperadores, a atrair novos autores, a ganhar maior agilidade técnica e operativa e a demonstrar que, sendo uma empresa já com 95 anos de vida, tem sido capaz de estar à frente do seu tempo com resultados positivos e, por vezes, até surpreendentes e que merecem o aplauso internacional.

O ano que agora finda foi fortemente influenciado pelas questões de saúde pública mas a trajectória seguida anteriormente, de recuperação e de consolidação e agora de manutenção e de resistência, permite-nos encarar 2021 com a serenidade de quem se preparou para a batalha e que tudo fará para defender os criadores, pois deles depende a cultura e esta constitui sempre o alimento espiritual de um povo e um suporte da democracia e da liberdade.

MELHOR E DIFERENTE COMUNICAÇÃO A PAR DA CRESCENTE OFERTA CULTURAL

Em 2021, a SPA continuará a manter a sua colaboração semanal com a TVI através do programa “Autores”, continuará a colaboração igualmente semanal com a SIC através do programa “Original é a Cultura” e o programa “Língua Mãe” na CMTV dedicado à lusofonia e à sua promoção pela via da cooperação e da criatividade.

Por outro lado, em 2021, a SPA irá realizar a sua gala anual (este ano interrompida devido às restrições causadas pela pandemia), em Outubro, na Aula Magna, com transmissão televisiva a anunciar. Nenhuma outra sociedade a nível internacional consegue ter, em regime de cooperação, programas semanais com qualidade e reconhecida criatividade.

Prosseguirá a colaboração da SPA com a TSF com a apresentação de três apontamentos diários, que já deram voz a várias centenas de autores de todas as disciplinas e idades que, deste modo, podem falar das suas obras, das obras de outros autores e reflectir enquanto cidadãos e criadores.



A SPA tenciona realizar a 25 de Maio a cerimónia do Dia do Autor português com a entrega das medalhas de honra, dos prémios Pró-autor e do Prémio de consagração que será atribuído a Paulo de Carvalho.

Será igualmente efectuada a entrega no primeiro trimestre dos Prémios Pedro Osório, José da Ponte, Igrejas Caeiro e de Jornalismo Cultural.

Em simultâneo, a SPA irá promover a publicação regular da revista digital depois de ser sido cancelada a publicação do encarte trimestral num jornal diário, iniciando um novo modo de comunicação, de forma moderna e mais inovadora.

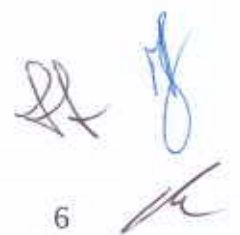
No plano comunicacional refira-se a significativa produção de informação que dá à SPA a possibilidade de comunicar com milhares de autores e com centenas de outros destinatários também ligados à arte e à cultura e que pretendemos intensificar em 2021 também no ambiente digital.

Continua igualmente a merecer destaque a aposta da SPA no mundo editorial com a publicação de numerosos títulos na colecção “O Fio da Memória”, em colaboração com a editora Guerra e Paz, indo esta colecção ser ampliada, já nos próximos meses, com a publicação de um livro feito com José Pacheco Pereira.

Ainda no plano editorial, está já preparada a publicação de um livro com entrevistas efectuadas a mulheres autoras das diversas áreas e que reflectem sobre o papel da mulher na cultura, cuja edição ocorrerá no primeiro trimestre. Igualmente se encontra prevista a publicação de um livro sobre Carlos Paredes, escrito por Paulo Sérgio Santos, assim como a publicação de volume do “Mapa dos Autores Portugueses”, obra há dois anos em preparação.

A SPA prepara-se para concretizar em 2021 três exposições: uma exposição com capas de livros fundamentais editados no século XX, outra sobre os mais famosos cortes de censura em livros e artigos de jornais e revistas e ainda uma grande exposição comemorativa dos 100 anos do nascimento de Bernardo Santareno.

Igualmente terá destaque a celebração de um protocolo de cooperação com a Ephemera, dirigida por José Pacheco Pereira.



Por outro lado, a SPA organizará, aquando da presidência portuguesa da União Europeia, uma iniciativa de reflexão sobre o direito de autor.

Estas e outras iniciativas constituem um sinal de vitalidade comunicacional da SPA como exemplo do seu grau de responsabilidade na forma como encara a cultura, a produção cultural e a ampla e diversificada fruição dos bens culturais, mesmo em momentos tão adversos como o que enfrentamos.

CONTINUAR A APOIAR OS TRABALHADORES PARA FORTALECER A SPA E A SUA CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO

A SPA tem vindo a praticar uma política social de apoio aos trabalhadores absolutamente exemplar, reconhecida pelos próprios como fundamental e que será mantida em 2021, para além de assegurar os postos de trabalho em termos gerais. A cooperativa dos autores portugueses vai prosseguir o apoio aos trabalhadores ao nível da formação e dos transportes, continuará a garantir a atribuição de um subsídio mensal de 100 euros a cada filho, desde o momento do nascimento até à data em que complete 7 anos de idade, continuará o programa de vacinação, o apoio médico e tudo o que lhe for possível para apoiar os trabalhadores.

Trata-se de uma política única de responsabilidade social e laboral que muito nos honra e mobiliza e que tudo faremos para manter, apesar das dificuldades e do contexto tão difícil que continuaremos a atravessar mas que consideramos justa pois os trabalhadores, recurso fundamental para que a cooperativa sirva bem os seus associados, também eles e as suas famílias sofrem da angústia e da incerteza que a todos inquieta no mundo inteiro.

Para além disso, os trabalhadores dispõem de todos os apoios consentâneos com o conceito de modernidade e com os desafios de uma sociedade complexa como é a contemporânea e que exige sistemática renovação. Esta solidariedade está também patente nos apoios que regularmente a SPA continua a facultar aos seus trabalhadores, designadamente quando enfrentam momentos de crise e de carência.


7

Com os cooperadores estaremos sempre solidários, nomeadamente através do subsídio de emergência e do subsídio estatutário que, para muitos, constitui a única fonte de rendimento.

Os trabalhadores sabem que esta é a casa dos autores, mas também a sua casa, pelo que a SPA tudo fará para os defender dentro de um quadro de solidariedade mas igualmente de exigência profissional.

DOZE PROPOSTAS PARA 2021

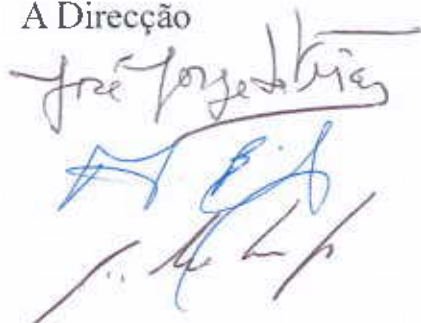
1. Combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
2. Reivindicar junto do poder político que sejam destinadas verbas do chamado “pacote europeu”, de forma justa, ao sector criativo, bem como a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
3. Continuar a assegurar a sustentabilidade da cooperativa, através de medidas gestionárias de rigor e de um plano estratégico, apesar da violenta crise que enfrenta.
4. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
5. Lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criado o Estatuto do Autor Português e transpostas com competência e celeridade as Directivas comunitárias no âmbito do mercado único digital e do cabo satélite.
6. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
7. Continuar a sustentar a nossa posição privilegiada e pioneira no es-

paço lusófono, ajudando a criar e a desenvolver novos mercados em benefício de todos os criadores.

8. Intensificar o processo de modernização da cooperativa e de adaptação às novas realidades, entre outras formas, através da reorganização de serviços e da qualificação dos trabalhadores, sempre com o objectivo de proceder a distribuições céleres e a servir os autores cada vez melhor.
9. Continuar a capacitar a cooperativa para o desafio colocado pelo digital de forma a encontrar respostas inovadoras e soluções eficazes para os gigantescos combates que enfrentamos.
10. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
11. Atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.
12. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, ouvida nos fóruns nacionais e internacionais, designadamente através da aposta em estruturas que possam contribuir para aumentar a sua área de intervenção.

Lisboa, 25 de Novembro de 2020

A Direcção



PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2021

COBRANÇAS

Importa iniciar este breve capítulo com a menção clara à incerteza que rodeia a elaboração dos pressupostos, atendendo à imprevisibilidade da evolução pandémica que afecta a economia e toda a sociedade. Assim, os pressupostos baseiam-se no algoritmo possível de se aplicar nesta data face à informação disponível e conhecida.

As Cobranças são, de modo geral, calculadas em função da estimativa de cobrança efectiva a 30 de Setembro de 2020, acrescida da extrapolação até final do ano, assim como alicerçadas na perspectiva que existe relativamente a cada um dos segmentos do negócio, que se estima poderem ter comportamentos diferentes

Prevê-se cobrar 42.611.913,68 euros em 2021, o que representa um aumento de 6,27% face à cobrança estimada de 2020 e uma quebra de 22,3% face ao que foi cobrado em 2019.

No que diz respeito à "Execução Pública" os valores respeitantes a 2021 foram calculados com base nas cobranças processadas até 30 de Setembro de 2020, acrescidos da previsão de cobrança dos meses em falta (Outubro a Dezembro) e atendendo à expectativa sobre o previsível funcionamento do mercado, nomeadamente no que respeita a grandes concertos que se espera voltarem a ocorrer a partir de meados do ano. Estima-se um aumento de 23,73% face ao exercício económico de 2020 mas ainda uma quebra de 45,66% face ao cobrado em 2019.

Relativamente ao segmento "Gestão de contratos" o racional para o aumento de 2,5% é o estado das negociações da renovação dos contratos assinados com a RTP, com a SIC e com a TVI, assim como o aumento dos operadores de cabo.

No que diz respeito à "Cópia privada" a estimativa decorre do orçamento apresentado pela AGE COP.

No que respeita à "Sincronização" estima-se um aumento de 3,25% face a 2020, resultado do trabalho de sensibilização que tem vindo a ser efectuado. Em relação às "Novas tecnologias" estima-se um aumento de 30,28 % face aos contratos já celebrados.

No que diz respeito ao segmento "Edição" (que engloba a edição literária, as artes plásticas, a fotografia e o direito de sequência) estima-se um nível de cobrança superior em 5% face a 2020, em consequência de processos de contratualização em curso. No "Audiovisual" igualmente se estima um aumento de 5% face a 2020 fruto de contratos já celebrados e do aumento de novos autores inscritos na SPA.



GASTOS

O racional aplicado foi o da execução real a 30 de Setembro acrescida da extrapolação para 31 de Dezembro e a respectiva adaptação aos objectivos para 2021.

Nos "Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)" estima-se um aumento de 4,03%, face à previsão de execução até 31 de Dezembro de 2020, fundamentado fundamentalmente num aumento de 40% na rubrica "Conservação e reparação" e que se relaciona com a necessidade de se proceder a ajustes estruturais no património imobiliário da cooperativa. De um modo geral, estima-se que as restantes rubricas desçam em consequência de medidas de gestão e de renegociação de contratos com fornecedores.

Em relação às rubricas que diminuem, destacam-se as seguintes:

- Na "electricidade" e na "água", prevê-se uma quebra de 30% para cada uma delas, justificada pelo aumento do regime de teletrabalho.
- Na "Limpeza" igualmente se estima uma redução de 30% pelas mesmas razões, apesar de se continuar a garantir todas as condições de higiene nos edifícios da SPA.
- No "material de escritório" estima-se uma redução de 30% em virtude da gestão de economato que tem vindo a ser realizada.
- Na "Segurança" estima-se uma redução de 50% em virtude de se perspetivar a alteração das condições contratuais actuais.
- Nas "rendas e alugueres" prevê-se uma quebra de 10% devido, essencialmente, à redução do parque automóvel.

No que diz respeito aos "Gastos com Pessoal", estima-se uma redução global de -1,07%, essencialmente justificada pela redução de pessoal já ocorrida em 2020.

De referir ainda neste ponto que, não obstante o contexto adverso, a cooperativa prevê manter a sua política social de apoio aos trabalhadores no âmbito da qual suporta os custos com: a) apoio à infância no valor de 43.933,31 euros; b) apoio ao CCD (presentes de Natal para os filhos dos trabalhadores, apoio nas refeições, etc) no valor de 11.771,51 euros; c) Medicina no trabalho que, na globalidade (médico, enfermeira, análises clínicas, seguro de saúde, etc) orça os 100.562,99 euros.

Nas "provisões para o exercício" encontra-se previsto o valor de 85.000 euros para assegurar alguma eventualidade que possa ocorrer e que, na altura da elaboração do Orçamento, não se encontre identificada. Não se refere a nenhuma situação sinalizada, designadamente em matéria de processos judiciais, mas visa essencialmente, numa sã óptica de prudência orçamental, assegurar a existência de cobertura financeira para eventuais imprevistos resultantes de alterações políticas, legislativas ou de qualquer outra natureza.

RENDIMENTOS

Relativamente aos rendimentos, os "serviços prestados" traduzem as comissões aplicadas às



Cobranças.

No que diz respeito aos “trabalhos para a própria empresa” (TPE) estima-se para 2021 o montante de 165.410,61 euros, justificado por todo o trabalho interno que tem de ser efectuado ao nível do SPA digital de modo a prestar cada vez mais e melhores serviços aos associados, bem como ao próprio funcionamento dos serviços.

Nos “Juros obtidos” o valor encontra-se nulo, na medida em que, por força da aplicação da Lei da Gestão Colectiva, na sua mais recente alteração, os juros obtidos que decorram da aplicação das cobranças devem reverter para a distribuição aos autores.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estima-se a obtenção de um Resultado Operacional negativo de 3.009,66 euros e de um Resultado Líquido idêntico (- 3.009,66 euros) justificado pela quebra da cobrança associada à necessidade de operacionalidade dos serviços.

APOIOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

De referir que se encontra prevista uma verba 2.397.651,63 euros que, no âmbito dos apoios sociais, permite continuar a assegurar diversas rubricas de apoio, com destaque para o subsídio estatutário.

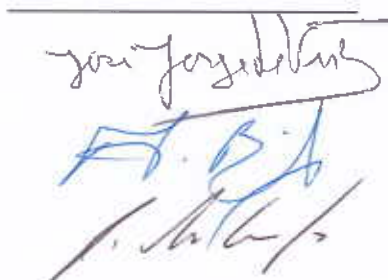


ORÇAMENTO PARA 2021
COBRANÇAS

	(Valores em Euros)	
<u>DEPIM - ARTES CÊNICAS E MÚSICA ERUDITA</u>		
Teatros + Concertos + Ballet	1 035 209,62	<u>1 035 209,62</u>
<u>DEPIM - AUDIOVISUAL</u>		
Rádio	96 488,67	
Televisão	2 441 828,48	
Publicidade	190 216,67	<u>2 728 533,82</u>
<u>DEPIM - EDIÇÃO</u>		
Literária	1 122 037,83	
Artes Plásticas	229 691,84	
Fotografia	90 987,47	
Direito de Sequência	51 489,87	
Cópia Gráfica e Reprográfica	1 629 069,67	<u>3 123 276,68</u>
<u>EXECUÇÃO</u>		
Música ao Vivo e Música Gravada	8 710 817,82	
Execução Videogramas	53 674,03	
Comunicação Pública - Tv Cabo	2 799 037,64	
Comunicação Pública - Tv Satélite	94 683,16	
Concertos	2 459 274,97	
Exibição Cinematográfica	33 711,88	<u>14 151 199,49</u>
<u>GESTÃO DE CONTRATOS</u>		
Televisão e Cabo (Direitos Autorais)	9 329 827,55	
Rádios Nacionais	1 619 702,34	
Rádios Locais	227 899,76	<u>11 177 429,65</u>
<u>DEDIM</u>		
Fonogramas e Videogramas	639 000,00	
Cópia Privada / Nacional	5 673 764,42	
Sincronização	550 000,00	
Música Erudita	250 000,00	
Autorizações / Gestão Individual	75 000,00	
Internet/Toques Tel.	2 858 500,00	<u>10 046 264,42</u>
<u>GESTÃO INTERNACIONAL</u>		
Gestão Internacional	350 000,00	<u>350 000,00</u>
TOTAL ...		<u>42 611 913,68 €</u>

Lisboa, 25 de Novembro de 2020

A DIRECÇÃO



ORÇAMENTO PARA 2021

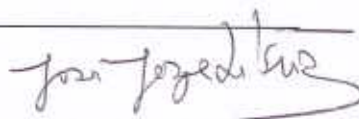


RENDIMENTOS E GASTOS

(Valores em Euros)

Serviços prestados	8 161 174,74
Trabalhos para a própria entidade	165 410,61
Fornecimentos e serviços externos	-1 774 221,74
Gastos com pessoal	-6 324 659,34
Imparidade de dívidas a receber ((perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-85 000,00
Outros rendimentos e ganhos	73 796,00
Outros gastos e perdas	-412 201,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	804 298,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-807 308,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3 009,66
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado líquido do período	-3 009,66

A DIRECÇÃO

Lisboa, 25 de Novembro de 2020

ORÇAMENTO PARA 2021

(Valores em Euros)

DESPESAS

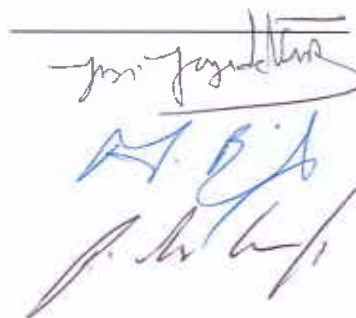
Actividades Culturais		91 479,41
Formação Cooperativa		320,00
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a)	2 364 368,32	
- Art. 56.º - Alínea d)	13 333,33	
- Art. 56.º - Alínea e)	19 949,97	2 397 651,63
Total Despesas		<u>2 489 451,04</u>

RECEITAS

Reserva para fins culturais	91 479,41
Reserva para formação cooperativa	320,00
Reserva para Assistência	2 397 651,63
Total Receitas	<u>2 489 451,04</u>

A DIRECÇÃO

Lisboa, 25 de Novembro de 2020



SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, cri
Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa
C.A.E.: 59200 - N.I.F. 500 257 841

Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

ACTA Nº 182

No dia 25 de Novembro de 2020, pelas 17 horas, por videoconferência, reuniu o Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Autores, em sessão ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

Apreciação da proposta de Plano e Orçamento para 2021 -----

Estiveram presentes os membros efectivos – Pedro Abrunhosa, que presidiu, António Manuel Ribeiro, Miguel Ângelo, Nuno Bettencourt em representação da Deloitte & Associados - SROC, e os membros suplentes Vitorino Salomé, Paulo Furtado e António Casimiro. -----

Os membros do Conselho Fiscal presentes foram alertados de que a entrada em vigor do REGULAMENTO 2016/679 (RGPD) e das DIRECTIVAS 2016/680 E 2016/6811 (três instrumentos jurídicos que, conjuntamente, integram o denominado pacote legislativo GDPR) veio estabelecer que todas as Entidades Públicas ou Privadas, que tenham acesso a um conjunto de dados pessoais e informações confidenciais, se obriguem a um maior grau de exigência quanto à salvaguarda, sigilo e segurança dos dados pessoais que tratam. Esta obrigação é extensível, nomeadamente às Actas resultantes das reuniões de Administração/ Direção/ Conselho Fiscal ou outras. -----

O Conselho Fiscal apreciou os documentos colocados para discussão, em linha com a informação que tem sido prestada e analisada nas reuniões prévias deste órgão, e que merecem o seu parecer favorável. -----

O Conselho Fiscal manifesta a sua profunda apreensão com os efeitos que a crise pandémica tem sobre a actividade autoral e artística e na cooperativa e que, previsivelmente, ainda irão continuar em 2021, particularmente no primeiro semestre. A proposta de Orçamento para 2021 aponta uma previsão credível e sustentada que permite assegurar o funcionamento da SPA e continuar a exercer as suas competências num quadro de rigor e de contenção, de modo a continuar assegurada a sua sustentabilidade. -----

O Conselho Fiscal manifesta a sua preocupação com a necessidade de ser garantida pelo governo uma adequada e atempada transposição da Directiva

SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, cri
Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa
C.A.E.: 59200 - N.I.F. 500 257 841
Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

comunitária sobre o mercado único digital, bem como a afectação à actividade criativa de verbas dos fundos provenientes da União Europeia e a criação de uma taxa sobre os lucros das grandes plataformas digitais (GAFA).

O Conselho Fiscal chama a atenção para a necessidade de aprovação do "Estatuto do Autor", com a componente fiscal e de segurança social.

Conselho Fiscal decide também concordar com a Direcção na sua proposta de Plano para 2021.

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal participantes na reunião.

PA

AMR

MAM

VS

PF

AG

NB